

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO VERDE – MG, REALIZADA NO DIA 19 (DEZENOVE) DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE, NO HORÁRIO DAS DEZENOVE HORAS.

Aos dezenove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, no horário das dezenove horas, no Salão Nobre “Luiz Ornelas de Podestá”, edifício próprio da Câmara Municipal, sito à Praça São Francisco nº 02, desta Cidade, sob a Presidência do Vereador Vanderlei Aparecido Braga e Secretariada pelo Vereador Segundo Secretário, Roque Antônio Dias, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Verde, em caráter Ordinário, devidamente convocada na forma regimental, com presença verificada pelo Vereador Segundo Secretário, dos Senhores Vereadores: Adriano Lange Dias, Clayton Ulisses de Paula, Juscelino Tereza, Luiz Carlos Ribeiro, Redno Alexandre da Silva, Vanderlei Aparecido Braga, Vitor Espedito Megda e ausência do Vereador Luís Antônio Abílio. Em seguida, o Sr. Presidente solicita ao Vereador Luiz Carlos Ribeiro que proceda a leitura de um texto bíblico como de costume. Iniciada a Reunião, o Sr. Presidente cumprimenta todos os presentes, e passa-se a fase do **EXPEDIENTE**, solicitando a leitura da matéria contida no mesmo e leitura dos Requerimentos feitos pelos Vereadores: Redno Alexandre da Silva e Vanderlei Aparecido Braga. Toda documentação fica devidamente arquivada em arquivo próprio, nesta Câmara Legislativa, em seguida, passa-se ao **USO DA TRIBUNA LIVRE**. Não há inscrito. Na sequência, o Sr. Presidente consulta o Vereador Segundo Secretário se há Vereadores inscritos para palavra livre. Este informa que está inscrito o Vereador: Redno Alexandre da Silva. De uso da palavra o Vereador Redno Alexandre da Silva cumprimenta os presentes e diz que mais uma vez estamos aqui neste Legislativo reunidos para mostrarmos nosso trabalho a população, um trabalho de Vereador sério, essa Casa é uma Casa de respeito e demonstra o trabalho realizado por nossa Cidade. Diz que esteve lendo este Ofício que a Assessoria Jurídica do Sr. Prefeito mandou para essa Câmara e leu em uma página ela dando uma moral de como se funciona o trabalho de um Vereador. Eu entendo que todos os Vereadores que estão aqui são extremamente competentes e também a nossa Assessoria possui grande competência, todo mundo sabe disso, essa Casa, é uma Casa de muito respeito e vem demonstrando ao logo de todos estes anos um trabalho sério e digno, e nessa Casa ninguém está aqui para brigar. Diz ter ficado muito triste, a Assessoria Jurídica do Senhor Prefeito falar o que é o trabalho de um Vereador, eu é que tenho que dizer a Assessoria do Sr. Prefeito, que há um tempo atrás ela esteve aqui nessa Casa e falou muitas coisas a nossa assessoria, eu quero mostrar pra ela, que sei o que é o trabalho de um Vereador, como ela diz aqui que é de fiscalizar, mas acontece que a gestão não gosta que a gente fiscalize, eu quero que a Assessoria Jurídica do Sr. Prefeito que escreveu aqui entenda que o trabalho de um Vereador é fiscalizar o Município, não precisa essa jurídica colocar aqui na página e falar para todos os Vereadores, porque aqui cada um de nós sabemos o que bem

entendemos e trabalhamos. Nosso trabalho aqui é digno, cada Vereador faz as coisas sérias, cada Vereador faz o que bem entende, aqui não tem crianças, será que esta administração não está vendo? Estamos em final de pleito eleitoral, estamos em campanha e ficam colocando todos contra os Vereadores, diz ficar indignado com Assessoria Jurídica do Prefeito, ela tem um cargo onde a colocaram lá e é a população que a paga, é isso que lhe deixa indignado, nossos Vereadores são todos de respeito, a nossa assessoria, cada uma delas faz seu trabalho excelente, nunca saindo da linha, e agora eles vem querendo mostrar para nós o que nós temos que fazer, que vergonha dessa Assessoria Jurídica do Senhor Prefeito, será que ela não tem uma formação mais dinâmica? Mostrar para um Vereador, por que não vem aqui nesta Casa e não fala um pouco, que falta de respeito, e eu estou aqui com minha cara para bater, eu não tenho medo de ninguém, o trabalho meu é de fiscalizar e legislar, e cada Vereador que hoje está aqui foram eleitos e são pagos pela população e fazem por merecer e agora veem com essa palhaçada escrever neste Parecer sobre a função de fiscalizar, quando os setores da administração não gostam de mim, e ainda vem falando borraça, falando merda aqui no Ofício, Assessoria Jurídica tem que ter mais respeito, tem que ter mais diálogo com a Câmara Legislativa. O Poder Executivo tem que ter mais respeito para com esta Casa, essa Casa é Casa séria, não é de brincadeira, é uma vergonha e podem falar ai, pois eu não tenho medo de ninguém, essa Assessoria Jurídica do Prefeito está de brincadeira, de acordo com o que escreveu aqui, eu quero que me respeite e respeite cada Vereador que está aqui porque cada um tem família, cada um trabalha, cada um desempenha seu trabalho pela nossa Cidade, é isso. É uma vergonha, vem falar através de ofício desmerecendo nossos cidadãos, a nossa Assessoria. O Vereador Roque Antônio Dias solicita um aparte e diz que os Poderes Legislativo e Executivo são distintos e nenhum pode interferir no trabalho do outro, cada Poder tem sua função, são independentes, então diz não ter lido o Ofício enviado pelo Executivo com o Parecer da assessora jurídica em sua totalidade, mas se eles estão criticando os Vereadores por não votar o Projeto em tramitação nesta Casa, eles estão completamente errados, isso aqui é uma Casa de Leis, nós temos aqui uma Assessora Jurídica que é uma das melhores do Sul de Minas, nós não vamos votar Projeto sem saber dela se o mesmo está ou não de acordo com a Lei e ela não nos instruirá a fazer nada que fuja dos rigores da Lei. Então, diz achar uma falta de respeito também, não vou ficar bravo igual o Vereador Redno não, mas ressalto que o Legislativo é independente e nestes trinta anos como Vereador, nunca esta Casa recebeu um Projeto de um Prefeito, onde o mesmo dizia que estivesse errada a forma de votar ou que teria que votar o mesmo, é a primeira vez, então diz achar que é uma falta de respeito, pois estamos aqui para votar Leis, mas principalmente para obedecer as Leis, jamais iremos votar alguma coisa que não esteja dentro da Lei. O Vereador Redno agradece as palavras do nobre Vereador Roque, e diz que anexo a este Ofício tem uma página

desmerecendo os Vereadores. Mudando de assunto, fala também, mais uma vez sobre um assunto que já cansou de falar que é sobre a utilização do carro da saúde, diz que o carro está buscando a pessoa que trabalha na área da Saúde, que é a Sra. Denilce, o carro não para, Sr. Presidente, ela tem seu salário bom, quase sete mil reais, é uma vergonha para nós, está dando um tapa na cara da nossa população cabo-verdense, está dando um tapa na cara daqueles funcionários que ganham o seu salário seco e moram em Bairros e Distritos longes e precisam se deslocar até a Cidade para trabalhar, pegam carona, colocam gasolina em seus próprios carros, encaram chuva, sol. Diz que eles estão de brincadeira, começou de novo, levar e buscar a pessoa, hoje eu vi, fui atrás, e quem quiser ver é só ficar ali no ponto da casa onde funciona a saúde, e 7:45 da manhã vão ver eles chegarem ali. E isso é um tapa na cara de toda sociedade cabo-verdense e dos funcionários públicos que ganham um salário seco e que moram na zona rural e tem que vir para cá. Vocês estão brincando com a nossa população cabo-verdense e ainda vem escrever aqui que o trabalho de um Vereador é fiscalizar, é o que vocês não gostam que o Vereador faça, vocês não gostam que o Vereador fale a verdade, mas, eu estou aqui para esclarecer qualquer dúvida, e eu tenho prova de que este carro está indo à Muzambinho todos os dias por volta das 7:20 para buscar essa pessoa que ganha quase seus sete mil reais, isso é uma vergonha, ela não vota aqui, ela não mora aqui, ela não gasta aqui, e ainda tem todo este privilégio, a nossa população está cansada. O Vereador Adriano Lange Dias solicita um aparte e diz que com relação ao primeiro comentário do Vereador Redno, nós teremos oportunidade futura para estarmos discutindo todo o teor da matéria inclusive com relação a resposta hora enviada por parte do Executivo, no que tange o Parecer Jurídico concernente a matéria que trata-se apenas a discussão do Projeto a respeito do abono do FUNDEB a ser pago aos profissionais da educação, onde foi deixado claro por todos nós que o Projeto em tramitação que foi enviado pelo Executivo não estava de acordo com a legislação, com relação a matéria em si, ela fez o Parecer dela, mas nós já tínhamos aqui também, o Parecer da Assessora Jurídica Legislativa que diga-se de passagem muito bem feito e elaborado, porque nós aqui temos nossa assessoria que nós temos o habito de consultar, diz que até já tiveram discussões calorosas no início de sua contratação, porque as vezes queria que fosse feito de uma forma e a Sra. Láini em dado momento chegou e disse se for para eu fazer Parecer onde eu não vou poder expressar a parte jurídica, então terá que chamar outra assessoria. E foi por isso que a Assessora Jurídica Láini ganhou todo respeito dos Vereadores no decorrer destes oito anos, tanto dos da situação quanto dos da oposição, exatamente por esta forma de trabalhar. Agora o que nós precisamos deixar bem claro, é que na sua visão no início do Parecer, a partir do momento que começa querer antes de tratar da matéria dar uma aula de como legislar, sua função, fiscalizar, isso aí faz apenas 20 anos que faço parte do Poder Legislativo e não há necessidade de espécie alguma explicar o que o Poder Legislativo deve fazer,

eu até acho que a administração, deveria ter prestado atenção, porque eles tem conhecimento da Lei e ao invés de querer dar uma aula sobre o Poder Legislativo nesta Casa de Leis, porque é que não mandaram o Projeto no tempo correto, no prazo estabelecido pela Lei, será que a administração não tinha conhecimento algum de que estávamos entrando no pleito eleitoral. E agora o Projeto encontra-se encaminhado e nós iremos votá-lo, aprovando-o ou reprovando-o, ninguém vai fugir da raia, agora existe a tramitação legal que é exatamente cumprir o nosso papel, oras querer explicar o que o Poder Legislativo tem que fazer, sendo que o que nós estamos fazendo é exatamente a função do Poder Legislativo. Assim, diz achar que foi totalmente desnecessário ter vindo desta forma, mas tudo bem, eu não vou me ater nem a esta questão, diz que vai se ater apenas ao que interessa, os documentos que foram encaminhados, o Parecer que já foi elaborado pela Dra. Laíni, vamos confrontar com as Legislações vigentes, elaborar o Parecer das Comissões e votar o Projeto da forma mais tranquila possível. Quanto a esta questão da utilização do carro, é a segunda vez que Vossa Excelência fala sobre o assunto, se de fato isso está acontecendo e se há uma prova concreta de que isso esteja acontecendo, deve-se encaminhar o questionamento ao Executivo para que nos seja respondido por escrito, ou então, que tomemos as providências cabíveis através das Comissões competentes que temos nesta Casa, para poder averiguar esta questão, porque se de fato está acontecendo, precisa se dar ao menos uma justificativa do porquê isso está acontecendo. Na sequência, passa-se a **ORDEM DO DIA**. O Sr. Presidente consulta os Senhores Vereadores se estão de acordo com a suspensão da leitura das Atas de acordo com a Resolução 006/2013. Os Senhores Vereadores se manifestam favoráveis à suspensão da leitura das Atas das Reuniões Ordinária e Extraordinária, pois já vieram até a Secretaria antes dessa Sessão e procederam a leitura das mesmas, averiguando seus conteúdos. As Atas são aprovadas pelos Vereadores presentes, sem emendas. Como não há Projetos para serem encaminhados, passa-se a fase de discussão e aprovação dos requerimentos. O Sr. Presidente indaga se algum Vereador deseja comentar ou fazer algum requerimento verbalmente. De uso da palavra o Vereador Redno Alexandre da Silva comenta seu requerimento: a) Requer que seja analisada a possibilidade de uma ajuda financeira aos motoristas de vans que estão impedidos de trabalhar devido a pandemia. Esta ajuda seria para manutenção de seus veículos que por ficarem parados acabam com suas peças danificadas. b) Requer que seja realizada manutenção de parte do muro existente no cemitério Municipal, pois se aproxima o fim do ano e o local será visitado por muitas pessoas que presenciarão este muro danificado. Requer ainda que seja feita uma limpeza ao redor do cemitério. De uso da palavra o Vereador Vanderlei Aparecido Braga comenta seu requerimento: a) Requer a pedido do Sr. Rogerinho da Cafeeira que o caminhão de lixo passe recolhendo lixo próximo ao armazém de sua propriedade, pois o lixo lá acumulado tem que ser trazido próximo a borracharia do “Cemar” para

ser recolhido e isso tem trazido grande transtorno ao Sr. Rogério e demais moradores do local. Requer ainda, que seja colocado mais terra em um aterro existente nas proximidades da borracharia, para que facilite o acesso de carretas para o transporte do café do armazém. De uso da palavra o Vereador Clayton Ulisses de Paula pede que ouvido o Plenário seja oficiado ao Executivo requerendo que seja realizada operação tapa buracos nas Ruas do Bairro São Judas Tadeu, principalmente a Rua Venâncio Ferreira de Carvalho, que dá acesso ao lavador de carros do Sr. Isaú, pois o asfalto do local está muito danificado. De uso da palavra o Vereador Roque Antônio Dias pede que ouvido o Plenário seja oficiado ao Executivo manifestando agradecimentos ao Secretário Luiz Augusto Melo pelos serviços realizados e pelo atendimento a seus pedidos durante estes quatro anos em prol da população cabo-verdense. Requer que seja enviado Ofício de pesares manifestando sentimentos pelo falecimento do Senhor Aloízio Bonelli, na Cidade de Monte Belo, pois foi um grande amigo seu, diz que o filho do Sr. Aloízio atualmente está Vereador na Câmara daquela Cidade. O Sr. Presidente indaga se todos estão de acordo com o envio dos Requerimentos. Todos Vereadores manifestam-se favoráveis ao envio. Todos requerimentos serão enviados através de Ofício. Neste momento passa-se a discussão, apreciação e votação dos Projetos de Lei já encaminhados nesta Casa Legislativa. O Sr. Presidente solicita a Assessora Legislativa que faça a leitura do Parecer referente ao Projeto de Lei nº 2.150/2020 que, **AUTORIZA ANEXAÇÃO DE ÁREA RURAL AO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE CABO VERDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. Na sequência, submete o referido Projeto de Lei à discussão dos Senhores Vereadores. Os Vereadores se manifestam favoráveis a aprovação deste Projeto, uma vez que o mesmo visa a anexação de área rural ao perímetro urbano, a pedido da proprietária e o mesmo atende todos os requisitos legais. O Projeto é aprovado por todos Vereadores presentes, sem emendas. O Sr. Presidente submete o referido Projeto de Lei à votação dos Senhores Vereadores. Podem se manifestar. Os Vereadores que estiverem de acordo com a aprovação do referido Projeto, permaneçam como estão. O Projeto é aprovado, por todos Vereadores presentes, sem emendas. Em seguida, solicita a Assessora Legislativa que faça a leitura do Parecer referente ao Projeto de Lei nº 2.155/20202 que, **AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. O Sr. Presidente, submete o referido Projeto de Lei à discussão dos Senhores Vereadores. Os Vereadores se manifestam favoráveis a aprovação deste Projeto, uma vez que o mesmo visa a abertura de crédito especial para ações emergenciais ao setor cultural, provenientes do Governo Federal decorrentes da Lei Federal nº 14.017/2020, denominada Lei Aldir Blanc. O Projeto é aprovado por todos Vereadores presentes, sem emendas. O Sr. Presidente submete o referido Projeto de Lei à votação dos Senhores Vereadores. Podem se manifestar. Os Vereadores que estiverem de acordo com a aprovação do

referido Projeto, permaneçam como estão. O Projeto é aprovado, por todos Vereadores presentes, sem emendas. Em seguida, solicita a Assessora Legislativa que faça a leitura do Parecer referente ao Projeto de Lei nº 2.156/2020 que, **AUTORIZA A MAJORAÇÃO DOS VALORES DE REPASSE DE CONTRIBUIÇÕES AO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA MACRO REGIÃO DO SUL DE MINAS – CISSUL E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** O Sr. Presidente, submete o referido Projeto de Lei à discussão dos Senhores Vereadores. Os Vereadores se manifestam favoráveis a aprovação deste Projeto, uma vez que o mesmo visa a majoração de repasse ao CISSUL com o objetivo de incluir, dentre os serviços prestados pelo consórcio uma UTI móvel que será disponibilizada na Cidade de Guaxupé – MG. O Projeto é aprovado por todos Vereadores presentes, sem emendas. O Sr. Presidente submete o referido Projeto de Lei à votação dos Senhores Vereadores. Podem se manifestar. Os Vereadores que estiverem de acordo com a aprovação do referido Projeto, permaneçam como estão. O Projeto é aprovado, por todos Vereadores presentes, sem emendas. O Vereador Luiz Carlos Ribeiro comenta a importância destes três Projetos para benefícios em prol da população caboverdense, e conforme algumas discussões acaloradas ocorridas aqui hoje, não poderia deixar de mencionar que sempre a Câmara Municipal aprova os Projetos encaminhados pelo Executivo, os quais tendem a melhorar a qualidade de vida da população. E em contrapartida o Executivo nos envia um Ofício com uma resposta desta, atacando os Vereadores, lembrando que temos uma Assessoria Jurídica ótima e eficiente, temos Vereadores que trabalham neste Legislativo há vários anos, os novatos que se empenham e realizam um ótimo trabalho, assim, tem certeza de que não precisam ensinar a Câmara trabalhar, pois nós sabemos como trabalhar, eles que deveriam ter se atentado aos prazos e enviado o Projeto na hora certa, para não colocar a Câmara em situação difícil conforme está ocorrendo agora, eles estão tentando colocar a população contra os Vereadores, como se os errados fossem os Vereadores, e não somos, pois estamos apenas cumprindo nosso dever, analisando as Leis vigentes, as quais são: Lei Eleitoral, Lei Complementar 173/2020 e Lei de Responsabilidade Fiscal. Salaria que existe toda uma Legislação a ser obedecida e não apenas um simples parecer jurídico que nos foi enviado sem o amparo do Ministério Público e Tribunal de Contas do Estado que é o órgão fiscalizador dos Municípios. Diz se sentir feliz em estar votando e aprovando estes três Projetos de Lei hoje aqui nesta Casa demonstrando nossa parceria junto ao Poder Executivo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e gostaria que fossemos respeitados. O Vereador Clayton Ulisses de Paula diz que com relação a toda esta polêmica com relação ao Projeto do abono do FUNDEB, diz que não comentará por enquanto e que terá o momento oportuno para se rebater, e se diz solidário com os pronunciamentos feitos pelos demais colegas sobre o assunto. Com relação aos Projetos que estão sendo votados e aprovados hoje, os mesmos são de grande importância para nosso Município, um trata da destinação de onze mil,

quinhentos e quarenta e um reais e cinquenta centavos ao CISSUL para a aquisição de uma UTI móvel, o segundo trata da abertura de crédito de cento e vinte e três mil, seiscentos e três reais e trinta e um centavos destinados ao setor cultural, recurso este que será repassados aos artistas de rua por conta da pandemia. E por último o Projeto autorizando anexação de área rural ao perímetro urbano ao lado da Casa do Artesão, e isso só vem demonstrar que o Legislativo está ativo e efetivo mesmo em período eleitoral. Diz ter orgulho em participar desta gestão e aqui somos uma equipe muito competente e conseguimos desempenhar nosso trabalho muito bem e deixa toda sua solidariedade aos demais colegas. O Vereador Luiz Carlos lembra que em época de pandemia uma classe que está sofrendo muito são os donos de vans, pois ficam impedidos de trabalhar e não tem outra forma de arrecadarem seu sustento e as contas são mensais e não param de chegar, assim pede que o Executivo analise com carinho a possibilidade da elaboração de um Projeto para contribuir com uma ajuda para estes proprietários e motoristas de vans em nosso Município. O Sr. Presidente anuncia a aprovação dos Projetos de Lei nºs 2.150, 2.155 e 2.156/2020, por todos Vereadores presentes, sem emendas. Antes de encerrar a Reunião o Sr. Presidente comenta Ofício enviado pelo Executivo e conforme explanação feita pelos colegas Vereadores anteriormente, temos aqui nesta Casa Vereadores que aqui estão por vários mandatos e todos são conhecedores da Lei e a maneira deles pensarem e se manifestarem neste Ofício nos deixam indignados, pois aqui realizamos nosso trabalho com seriedade e temos uma Assessoria competente e não poderia deixar de expressar aqui a minha indignação, pois nosso trabalho aqui é sério, e não podemos simplesmente passar por cima das Legislações vigentes e fazer coisas que não estão dentro da Lei. Nada mais havendo para tratar, para constar, agradeço a presença de todos a mais esta Reunião Ordinária, deixando marcada a próxima para o dia 26 de outubro de 2020, as 19 horas. E eu Assessora Legislativa, lavrei a presente Ata que, depois de submetida ao Plenário, se aprovada, vai por todos assinada.

Adriano Lange Dias

Clayton Ulisses de Paula

Juscelino Tereza

Luís Antônio Abílio

Luiz Carlos Ribeiro

Redno Alexandre da Silva

Roque Antônio Dias

Vanderlei Aparecido Braga

Vitor Espedito Megda

OBSERVAÇÃO: _____

ESTE ESPAÇO EM BRANCO FICA INUTILIZADO.